

Responsabilidade Social
Corporativa
e
Objectivos do Milénio

Lisboa, 4 de Maio de 2010

- Erradicar a pobreza extrema e a fome
- Alcançar a educação primária universal
- Promover a igualdade do género e capacitar a mulher
 - Reduzir a mortalidade infantil
 - Melhorar a saúde materna
- Combater o HIV/SIDA, a malária e outras doenças
 - Assegurar a sustentabilidade ambiental
- Criar uma parceria global para o desenvolvimento

A minha intervenção:

Pobreza e Escolaridade nos Objectivos do Milénio. Como proceder?

Eugenio Viassa Monteiro

Professor da AESE

Presidente da AAPI-Associação de Amizade Portugal-India

- Duas perguntas para centrar:
 - 1^a. Porque há uns países ricos e outros pobres? Não deveriam ser todos ricos? Ou todos pobres? Uns trabalham e pensam e outros são preguiçosos e indolentes, sem ideias?
 - 2^a. A outra: ao esbarramos com a pobreza, podemos fazer algo a sério? Quer pessoalmente, quer promovendo instituições para a erradicar?

- Sobre a 2^a pergunta: Há pessoas que deram respostas verdadeiramente notáveis, à altura das necessidades:
 - Alguns exemplos: The Aravind Eye Care System; As Santas Casas da Misericórdia, The Grameen Bank, As Irmãs da Caridade da Madre Teresa de Calcutá, Cooperativa AMUL, Jaipur Foot, etc.
 - Deixem-me exemplificar com o Aravind Eye Care System.



Aravind Eye care System

- Aravind Eye Hospital, fundado pelo Cirurgião Oftalmologista, Dr. V. (Vekataswamy), em 1978, na altura com cerca de 58 anos de idade, prestes a reformar-se, em Madurai.
- Começa com uma Clínica com 11 lugares, ampliado com mais 30 lugares, em 79.
- Actualmente, conta com mais de 3,500 lugares, em 5 localizações hospitalares (Madurai, Coimbatore, Theni e Tirunelveli, Pondichery) e dá consultas a mais de 1,7 milhões de pacientes por ano.



- Realiza anualmente mais de 300.000 cirurgias oculares.
- Com 1% dos médicos especialistas em oftalmologia, faz mais de 5% das operações do País.
- Fabrica lentes intraoculares, 1 milhão ao ano, ao custo de \$4. As sobrantes vende-as às Charities, ONG, etc., por \$5.
- Anexo ao Hospital: Centro de Investigação e Formação de Especialistas.

RS



ARAVIND EYE HOSPITAL, PONDY

Sobre a 1ª pergunta: Causas da Pobreza e subdesenvolvimento

- 1. **Guerras** (Conflitos que provocam *social unrest*, e com eles a busca de protecção para a integridade física, o que leva a movimentos de massas humanas);
- 2. **Qualidade da Governação**. Sentido de serviço e do dever. Ou para metas pessoais...
- 3. **Causas Exógenas:**
 - 3.1. Causas naturais: tempestades, chuvas, secas, terramotos, etc.
 - 3.2. Causas humanas: Políticas de países poderosos, que interferem negativamente com os países pobres.

- O que disse, supõe partir de uma certa situação inicial, tida como um dado do problema.
- Podemos não nos conformar e perguntar-nos: E antes dessa situação, como estava o País?
- Para entendermos melhor, vou-me referir a um país subdesenvolvido, cujo estudo me interessou particularmente, e foi objecto de um livro meu: **O Despertar da India.**

Causas remotas da Pobreza

A 'pesada herança' colonial com:

- Desorganização social e Escravatura;
- Exploração pura e simples;
- Descuido do bem-estar das populações (saúde, ensino, etc.);

| World GDP(%) | INDIA | UK |
|--------------|--|-----------------|
| • Em 1600 | 22,5 | 1,8 |
| • Em 1870 | famine, poverty, deprivation (<i>TIME</i> , Aug. 13, 2007, <i>William Dalrymple</i> , in <i>The last Mugal</i>) | 9,1 |
| • Em 1700 | 22,6 | |
| • Em 1952 | 2,3! | (Angus Madison) |

Foi desastrosa a **exploração colonial** com as **guerras** de subjugação e de libertação do jugo!

- *The Economist* dizia:
- Em 1965, 60% da população Asiática vivia com rendimentos abaixo do limiar da pobreza
- Em 2000, 17% da mesma população vivia abaixo do limiar da pobreza!

A boa Governação levou a isso!

Factores exógenos

- Uma história real:
 - Em 2002, num país da Africa Oriental, uma cadeia de supermercados abriu concurso para a aquisição de 40 milhões de litros de leite.
 - Concorreram varios industriais locais e algum europeu. Quem ganhou? Alguém adivinha?
 - Um holandês! Porque o PAC dá-lhe ~30% de subsídio!

Outra história repetida todos os anos

- Os USA subsidiam com cerca de \$3.000 milhões os seus 25.000 cultivadores de algodão. Cria-se excesso de produção, que é vendida nos mercados internacionais, a preços subsidiados.
- Os preços internacionais caem. Os países ‘pobres’ vendem menos, por não poderem subsidiar.
- O Brasil queixou-se à OMC, queixa tida por procedente e justa. Os EUA não se demoveram e o Brasil pode retaliar nessas condições. David v/Golias!

- E os ‘pobres’ não subsidiam? Seriam tontos se não o fizessem!
- Contudo a sua capacidade, os meios disponíveis são ínfimos, porque os colonizadores os deixaram de... ‘tanga’(parafraseando o Dr. Barroso).
- Os ‘ricos’ puseram a sua meta de dar 0,7% do PIB para ajudar os ‘pobres’. Em média anual são \$50.000 milhões de ajuda; mas o subsídio às sua agriculturas é de \$350.000, o que arrasa as agriculturas pobres! É o cinismo!

- Há países que lentamente se reorganizam e conseguem melhorias substanciais.
- Mas só podem contar consigo mesmos. As ajudas, vistas com frieza, são presentes envenenados, na sua generalidade: dá-se para que comprem armamentos, ou produtos de consumo...menos vezes maquinaria.

A melhor forma de ajuda é comércio!

- Se assim é, Ronda de Doha não chegou a bom termo, porque? Os resultados poderiam ter sido extraordinários.
- Fica sempre a pergunta: Queremos de facto acabar com a pobreza? Ou apenas queremos continuar a ‘explorar’ os pobres, por vezes sem termos consciência disso?

- Doha Round: ronda negociada da Organização Mundial do Comércio, com os 153 membros, para impulsionar o comércio entre os membros, na convicção de que ele traz vantagens para todos.
- É necessário que cada país reduza ou anule todos os elementos impeditivos de um comércio mais livre: as taxas alfandegárias; os subsídios à produção, que levam a excessos, escoados nos mercados internacionais que, assim, ficam distorcidos, etc.
- A reunião da OMC de 2001, em Doha, propôs e aprovou bases importantes que estão agora a ser negociadas, para se poder assinar o acordo final.

- Um estudo de Kym Anderson e Alan Winters conclui que a *ronda de Doha* bem sucedida geraria:
 - Benefícios > \$113 milhões de milhões, durante o século XXI;
 - Custo de menos de \$420.000 milhões, resultante de fechar indústrias ineficientes.
- Dito por outras palavras, cada \$1 de custo traria muito mais do que \$269 de benefício, com um acordo de Doha assinado. E, segundo o mesmo estudo, 80% desse benefício iria para os países mais pobres.

- A *oxfam*, uma federação de organizações nacionais não-governamentais, observava que os países ricos se dizem comprometidos em erradicar a pobreza...
- ...Mas na prática continuam a ser obstáculo para as exportações, em concreto de produtos agrícolas, que para muitos países pobres é a única actividade económica ao seu alcance.

- A *oxfam* criou um índice que pondera 10 variáveis das políticas comerciais dos países. Em tal índice surge a UE como o pior *delinquente*, ultrapassando, por muito pouco, os EUA.
- As exportações dos países em desenvolvimento são cerca de 25% da sua riqueza; quase toda é agrícola e um pequeno aumento de 5% geraria \$350.000 milhões de receitas adicionais, equivalente a sete vezes a ajuda que eles recebem dos países ricos!

- No *round* negocial da DR de Julho de 2008, a Índia adoptou uma posição de grande firmeza, apoiada pela Rússia, China, Africa do Sul, além de outros países –no total mais de 100–, ao verem do outro lado a inflexibilidade em alterar aspectos importantes do *statu quo* por parte dos EUA, e da EU que são os princípios *delinquentes* do livre comércio.

- Peter Mandelson^[1], afirmava o seguinte:
"É fácil ser-se cínico sobre as negociações de Doha: tão longas, tão lentas, tão espremidas de ambições pelos complexos compromissos necessários para manter à mesma mesa 153 membros da OMC.
- Mas Doha é ainda o mais ambicioso acordo comercial jamais negociado a nível global, e supõe as **mais profundas reduções de tarifas e a maior reforma do comércio de produtos agrícolas jamais feita.**



- Os negociadores da OMC estão a tentar que as taxas alfandegárias na UE, sobre produtos agrícolas que os países pobres exportam, sejam reduzidas entre 35% -no caso das taxas mais baixas-, e 60% -para as mais altas-. Estes valores, só por si são um indicativo de quão elevadas elas são.

- **Açúcar de cana e de beterraba:**

Acabando o subsídio ao açúcar de beterraba na UE, as estimativas dizem que o comércio aumentaria em 15 MT de açúcar da cana, que se produz a 1/3 do custo do da beterraba.

- Criar-se-ia mais de 1 milhão de postos de trabalho nos países pobres com cana de açúcar e, ainda, o preço do açúcar na UE cairia 40%.
- Boa parte dos países produtores de cana de açúcar foi noutros tempos meta do tráfico e de trabalho de escravos, protagonizado por países que fazem hoje parte da UE.

Na Índia, a luta contra a pobreza é efectiva:

- NREGA, garantia de 100 dias de trabalho ao chefe de família;
- Muitos trabalhos em infraestruturas locais: caminhos, irrigação, muros de contenção, pinturas,
- Muitas microempresas associadas com grandes empresas: Hindustan Lever tem 45.000 empresárias a venderem os produtos

- Microcrédito e variantes como os Self-Help Groups (SHG). Estes são grupos de 18 a 20 empresárias, solicitando empréstimo conjunto aos bancos.

Uma delas lidera o grupo.

Há mais de 3 milhões de SHG na Índia.

- India: Luta contra o analfabetismo, ainda mais decidida. É uma cruzada nacional:
India's Right to Education Act foi aprovado há dias
- Three United Nations agencies are hailing what they described as a “ground-breaking” new act that legalizes the right to free and compulsory education for all children between the ages of 6 and 14 in India.
- The UN Children’s Fund ([UNICEF](#)) estimates there are eight million children in this age group, mostly girls, who are out-of-school in India.

- “Tens of millions of children will benefit...,” said UNICEF Representative in India Karin Hulshof.
- The Right to Education Act will “propel India to even greater heights of prosperity and productivity for all guaranteeing children their right to a quality education and a brighter future,” she added.
- UNICEF, along with [UNESCO](#) and the International Labour Organization ([ILO](#)), pointed out in a [news release](#) that without India, the world cannot reach the Millennium Development Goal (MDG) of having every child complete primary school by 2015.

- A India tem actualmente 490 Universidades, com 20.770 Faculdades;
- Com o Ensino obrigatório e ao facilitar o acesso ao Ensino Secundário, pensa-se que até 2020 será necessário criar novas 800 Universidades, com 35.000 Faculdades
- Vai ser uma notável revolução mundial.

- Podemos e devemos lutar não por esmolas mas por justiça, para que os países pobres vendam mais sem entraves dos ricos!

Obrigado!